

FIBROMIALGIA: IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

BRASIL; RAYANE RODRIGUES ¹, SALES; CLARA MIRELLE OLIVEIRA ², PINEDO; MELITA DONAYRE ³

RESUMO

INTRODUÇÃO: A síndrome da fibromialgia pode ser definida como uma síndrome dolorosa crônica, não inflamatória, de etiologia desconhecida, que se manifesta no sistema músculo-esquelético, podendo apresentar sintomas em outros aparelhos e sistemas. Sua definição constitui motivo de controvérsia, basicamente pela ausência de substrato anatômico na sua fisiopatologia e por sintomas que se confundem com a depressão maior e a síndrome da fadiga crônica. Por estes motivos, alguns ainda consideram-na uma síndrome de somatização. No entanto, desde 1980, um corpo crescente de conhecimento contribuiu para a fibromialgia ser caracterizada como uma síndrome de dor crônica, real, causada por um mecanismo de sensibilização do sistema nervoso central à dor. Na tentativa de homogeneizar as populações para estudos científicos, o Colégio Americano de Reumatologia, em 1990, publicou critérios de classificação da fibromialgia. Estas manifestações são acompanhadas de fadiga, rigidez muscular, perturbações do sono e distúrbios emocionais. Em muitos casos não existem sinais físicos visíveis da doença, nem alterações nos exames complementares de diagnóstico, levando a diagnósticos tardios. **MÉTODO:** Tendo em vista à análise dos artigos realizado a partir de uma revisão sistemática, utilizando como recorte temporal 2010 a 2020, nos idiomas Português, a partir da análise de artigos e revistas científicas obtidas na base de dados, SciELO. Com a utilização de descritores para a pesquisa, como: fibromialgia e qualidade de vida. **OBJETIVO:** Identificar o impacto e fatores determinantes da fibromialgia na qualidade de vida dos doentes. **RESULTADOS:** foram observados elevados valores de impacto da fibromialgia, índice de dor generalizada e escala analógica visual além de uma correlação linear entre os índices de dor e qualidade de vida, que é "a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Além de afetar de forma importante a capacidade funcional das pacientes, impedindo a capacidade de trabalhar ou realizar as tarefas domésticas. **CONCLUSÃO:** O tratamento da FM é individualizado, e exclusivamente sintomático. O objetivo é a redução do sofrimento de seus portadores, a melhora da funcionalidade, e na medida do possível da autonomia pessoal e da qualidade de vida. A maioria das condutas e recomendações, adotadas e defendidas pelas diretrizes publicadas nos últimos 30 anos, possui muito em comum, porém, não são totalmente congruentes, mostram dinamismo e mudanças conforme as versões se sucedem. A sintomatologia da fibromialgia exerceu um

¹ Faculdade Metropolitana de Manaus, rayanebrasil68@gmail.com

² Universidade Iguazu, salesclaramirelle@gmail.com

³ Universidade Nacional de la Amazonia Peruana, melidon46@gmail.com

importante impacto negativo na qualidade de vida das pacientes, com consequente restrição de suas atividades físicas diárias, isolamento social e familiar.

PALAVRAS-CHAVE: fibromialgia, qualidade de vida, impacto social